

Eucharistia Mariana.

Com as pompas inusitadas que revelam a grandeza do mysterio e o jubilo dos christãos, celebra-se nas cidades a instituição do Smo. Sacramento. DEUS COMNOSCO, Deus entre nós, Jesus Christo em sua carne, vivo, glorioso, immortal está pousando nas miseradas moradas de nosso mundo. Jesus, o amigo dos homens, o protector e rehabilitador da humanidade caída, fortaleza dos tentados, consolo dos afflictos, pai amoroso, rei magnifico acha-se entre nós e deixa-se levar triumphante e venerado nas mãos de seus ministros, ou insultado e cuspidos aos assaltos dos inimigos profanadores. Ao simples apello de seus sacerdotes proferindo as palavras que formam o augustissimo Sacramento, Jesus nosso Redemptor e amigo inesquecivel, sem deixar a séde gloriosa do empyreo celeste, pelo mais estupendo dos portentos divinos, se multiplica a si mesmo e converte a humilde substancia de pão na substancia do seu corpo sacrosanto.

Directamente e pela forma do asramento não apparece no excelso mysterio da Eucharistia a intervenção sempre amorosa e dulcissima da Mãe

de Jesus. Mas a fé intima, a ternura da devoção ha de por força descobrir e como adivinhar o amor maternal de Maria, preparando aos seus filhos o maior, o mais amoroso dos nossos Sacramentos. O pão dos Anjos que alimenta os christãos, como substancia celeste destinada a nutrir nossas almas, foi fabricado pela mão do Espirito Santo no seio de Maria, foi amassado com o sangue virginal que lançava pelas torrentes arteriaes aos impulsos do amor purissimo o seu Coração materno. Não foi sem o consentimento livre de Maria, não foi sem o concurso amoroso de seu bemquerer que o Filho de Deus tomou o corpo humano com que nos havia de remir. Assim a vontade soberana de Maria concorreu tambem desde o principio para que comnosco tivéssemos o corpo de Jesus no Santissimo Sacramento.

Jesus na paixão entregou se todo a nós, derramou por nossa saude todas as gottas de seu sangue. E para que essa doação fosse real por todos os seculos, inventou o mais maravilhoso dos Sacramentos, permanecendo incessantemente em nossos altares e dando-se

aos fieis em alimento sempre que o quizessem. Mas sendo Jesus o modelo de todas as virtudes, querendo fazer todas as cousas com absoluta perfeição, da mesma forma que obteve o consentimento de Maria para entregar se á morte pela salvação dos homens, pediu a licença e esperou o consentimento daquelle que sempre era e havia de ser sua mãe, para entregar se a nós, para se pôr nas mãos dos seus ministros e servir de nutrimento espirital ás almas remidas.

Com que amor generoso, com que ternura de affectos maternas daria nossa Senhora a sua permissão, extendendo as azas pandas de seu carinho a todos os que haviam de ser fieis de Christo, a todos os que após d'elle haviam de ser seus dilectos filhos. De arte que quando o christão fervoroso, nos extases de seu amor recebe na bocca o corpo sagrado de Jesus, pode imaginar com toda propriedade, interpre-

tando os verdadeiros affectos do Coração ternissimo de Maria, que pela mão do venerando sacerdote é a propria Virgem Maria que lhe entrega generosamente o corpo de seu filho.

Sim, ó christãos ditosos que não naufragastes nas ondas corruptoras do mundo extraviado, nem perdestes a luz da fé no nevoeiro densissimo das inuteis e eternas discussões da falsa sciencia, quando adoraís Jesus sobreposto no throno dos nossos altares dourados e deslumbrantes, quando aos impulsos da piedade terna e filial que comsome os vossos corações, ides visitar o vosso amigo Jesus na solidão das egrejas desertas, quando, ferventes e devotos, ides regalar vossas almas com o nectar divino da santa Eucharistia, não esqueçais que atraz dessa maravilha do amor e do poder divino, se encontra derramando sobre vós carinhos e ternuras a Mãe amorosa de Jesus.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

As suffragistas de portas adentro

Contava um curioso que entrando em certa casa, achou o marido e a mulher em briga medonha, bracejando como energumenos. Malicioso e entremettido, como era, perguntou com ares de zombeteiro:

—Aqui, quem é que manda?

—E' do que se trata,—respondeu com ira o marido.

Se não com luctas forçadas nem com rixas escandalosas, é por outros meios a mulher rainha do lar: é quem faz a felicidade dos seus domesticos, ou quem os precipita com seu desgoverno nos abysmos da desesperação.

Li, ha pouco, numa revista italiana, outro anecdota muito amena e engraçada que prova o dominio da mulher e a sua influencia sobre os actos dos homens.

Era um moço que ia tomar estado e foi antes perguntar a seu pai quem deveria mandar em casa, si elle ou a mulher. O velho amoroso sorriu levemente á pergunta infantil de seu filho.

«Tenho, respondeu, cem gallinhas e um par de cavallos: atrela os cavallos a um «omnibus», põe dentro as gallinhas e vae dar a volta pela cidade. Onde achares uma casa habitada por um homem casado, pára, e vae perguntar-lhe quem é que manda. Si é a mulher que leva as redeas do commando, dá-lhes uma gallinha: si é o homem, lhes darás um cavallo.

Saiu o moço com sua enorme carroça e com aquella carga tão exquisita e barulhenta: qual foi seu espanto, quando viu que as gallinhas iam diminuindo rápidamente, porque não achava casaes em que dominasse o varão, mas em toda a parte lhe respondiam os velhos, lamentando que o dono da casa era a sua cara metade!

Por fim, já só ficava-lhe uma gallinha para presentear, quando achou um homem que mui resolutu lhe respondeu.

—Aqui, sou eu que mando!

Chamou logo a mulher que por sua vez disse que ella só obedecia a seu

marido e nunca pensou em mandar.

— Então, meu caro, alviçaras! disse o joven, — dou-vos meus parabens, ganhastes um cavallo. Escolhei o que quizerdes.

— Aceito o cavallo baio.

Mas a mulher não gostava do baio: chamou o marido aparte e disse-lh'o claramente. O marido voltou para a porta a falar com o joven e disse:

— Pensei melhor... levarei o tordilho.

— Absolutamente, não .. — respondeu o moço que já estava a par do mundo e adivinhou o colloquio, — tendes ahi a gallinha ..

Os homens de certa posição se consolam de sua inferioridade com actos repentinos de imperio, ou com palavras ocas em que ha mais mostra de orgulho que dominio real sobre os destinos da casa. Não se comprehendem para sua infelicidade entre os obedientes á mulher aquelles que lhe negam cruelmente os recursos para administrar a lar domestico com aquella finura, minuciosidade e exactidão que o homem mais atilado não póde atingir. Não se comprehendem aquelles monstros que não tendo os elementos de sociabilidade, se associaram com laços indissoluveis a uma companheira que maltratam como a um ser inferior, e lhe tiram diante dos filhos toda autoridade.

Mas emquanto o homem não fôr um tyranno escravocrata, libertino, vicioso, onzeneiro infame, ou avarento de mãos estreitas, não recusará a sua companheira o sceptro desse governo suave e moderado que ao contacto do sagrado annel das nupcias fará a felicidade da familia.

«Tudo isso póde ser um deliciosa verdade, dirá alguém com refinada ironia, mas vêm-se tantas senhoras casadas ambicionando somente a coroa de luxo e o sceptro dos riquissimos salões, que quasi desconfiamos de que o reinado da mulher, felicitando sua familia, é uma raridade paradisiaca, sonho de poetas, invenção de romances impossiveis.» Mostra-nos a experiencia e a historia de celebres mulheres que se encontram muitas filhas de Eva incapazes de servir a nossas familias de modelo. Não foi, por exemplo, Maria Antonieta que com seu luxo e vida pouco exemplar deu fundados pretextos deante de um povo miserrimo para a sua execução e para os crimes antirrealistas da revolução franceza?

Mas responda se tambem a est'outra pergunta: que educação recebeu aquella princeza, que educação fornecem os pais ás suas filhas?

Da infortunada esposa de Luiz XVI conta-se que na côrte de Vienna onde nas-

ceu, e se creou até os quatorze annos, tivera muita liberdade e ninguem lhe moderava os desejos infantis: não teve mais do que um professor, o illustre Metastasio, para dar-lhe lições de grammatica italiana. Em vez de estudar a litteratura toscana no moralizador *Specchio di penitenza*, do classico Passavanti, lia e relia os dramas de seu mestre, as comedias e tragedias do theatro italiano, e com este preparo de fancaria subiu ao throno francez.

E' lei do Creador, indicada pela propria natureza, que o pae e a mãe eduquem os filhos e lhes formem o character moral, communicando-lhes as suas virtudes e formando um conjuncto harmonico. Como a mãe communica pela educação ao filho a delicadeza, a docilidade e as mais qualidades proprias da mulher e mais faceis de achar-se no sexo feminino, assim o pae deve formar nas filhas a seriedade, a firmeza, a previsão, a actividade productora e as outras qualidades mais communs e desenvolvidas entre os homens. Mal procedem as mãis que deixam tudo fazer ás professoras ou institutrizes na educação das filhas: mas tam-pouco merecem excusa os pais que todo o trabalho da sua formação deixam ás mãis, sem querer nunca intervir para um aviso, para uma correcção e menos ainda para uma reprehensão ou um leve castigo. Por isso, grande parte dos defeitos da mulher, quasi todos os inconvenientes que se acham nas senhoras para que não sejam idoneas rainhas do lar, devem-se á tolerancia culpavel dos pais: são defeitos daquellas qualidades que formam a solida virtude, e que ninguem como um pai, verdadeiro chefe de familia, podia ter formado nas suas almas.

Como quer que seja, bem ou mal, é um facto que a mulher tem voto e suffragio no governo da casa, e valendo-se do seu talento, decidirá muitas vezes, até contra a primeira vontade do marido, a sorte de seus filhos. Ora, uma mulher catholica e que se presa de o ser, como boa filha de Deus e da santa Igreja, em que cousas principalmente deverá empregar as suas forças e influencia moral no governo da familia?

... Em levar os filhos e as crianças protegidas para a escola catholica.

... Em que, ao menos, possam assistir ao catecismo e ouvir os sermões.

... Em que tenham, para lêr, livros e jornaes catholicos.

... Em impedir as más companhias e que ainda em casa não ouçam conversações contrarias á religião e aos bons costumes'

da parte dos parentes, dos criados e de certas visitas.

... Em impedir a concorrência a certos espectáculos e bailes.

... Em fazer que ouçam a missa e se confessem.

... Em fazer que o marido ou ainda o pai, o irmão, etc., dêem sómente o voto aos candidatos catholicos.

.. Si elles são vereadores ou deputados, em conseguir delles que não approvem medidas oppressoras contra a Igreja ou favoráveis á relaxação.

... Em induzil-os a sair das sociedades condemnadas, dos clubs e casas de jogo, e a que entrem nas associações religiosas.

... Em induzil-os a deixar os maus jornaes, queimar os maus livros, e assignar os jornaes catholicos.

Eis em resumo em que se deve empregar o reinado da mulher e as resoluções mais importantes sobre que ha de recair o seu voto.

L. S. B.

SCIENTIFICAS

O sr. Delorme; inspector geral do exercito francez, num discurso proferido na Academia de Pariz, assentava para a defeza geral contra o typho das conclusões seguintes :

«As epidemias typhoidicas intensas são de origem hydrica, a maior parte das vezes. A salvação está na applicação immediata das medidas hygienicas que derivam da beneficiação do regimen das aguas potaveis, da limpeza das ruas, etc.

As cidades do Sul são as que reclamam mais imperiosamente essas medidas. A prophylaxia bacillar é uma questão mais secundaria»

O sr. Linossier nota que desde que Vichy possue boa agua e o systema de «tudo ao exgotto» essa estação thermal, onde concorrem de todos os pontos do mundo tantos portadores de bacillos chronicos, está absolutamente indemne

Todos os banhistas vivem, porém, all nas mais favoraveis condições para o contagio directo : agglomeração nos hoteis, successão nos aposentos, etc. Em Besançon a morbidez typhoidica passou de 15 que era em 1901, para um por cento em 1907 ; em Toulouse, de 1888 para 1906 passou de

16 a 2,5 por cento; em Montauban, de 14,3 por cento em 1885 para 3,41 por cento em 1907, etc.

Hoje o cometa de Halley sae ás 9h22 da manhã, torna-se visivel á entrada da noite e põe-se ás 8h54. Sua distancia da terra é de 54 milhões de kilometros, tendo sido o dia 20 o de menor distancia, ou 20 milhões. Assim pelo menos falaram as gazetas.

O Cometa *O Heral of Health* propõe **Hos nervosos** como alimentação aos nervosos o leite e os ovos. Dous ou tres copos de leite cada dia e alguns ovos frescos no seu estado natural, excluindo todos os mais alimentos. A isto accrescente-se nm bom passeio ao ar livre; mas sem procurar emoções e evitando o cansaço. Si na bebida do leite e na tomada dos ovos se tiverem presentes os principios do celebre norte-americano para a mastigação (Vide pag. 210), não parecerá escasso esse alimento que propõe a revista ingleza. Os ovos e o leite contem todos os principios necessarios á nossa nutricção : tomem-se mui devagar ao modo que a criança suga o leite materno, envolvendo-o na saliva buccal, e não deixará de alimentar bem o doente.

Pensam talvez alguns que essas **Serviço das amygdalas** pevides ou amygdalas que se acham na garganta, abaixo dos queixos, sejam inuteis, posto que a sua falta não se deixa sentir nos que soffreram a sua ablação. Nada mais falso : conforme diz um illustrada medico, as amygdalas ou tonsillas são duas glandulas com a fórmula de amendoas situadas no fundo da garganta e que tem por funcção a defesa da pharynge, da larynge e da bocca contra as infecções microbianas. São duas sentinellas avançadas ao serviço do tubo digestivo e da arvore respiratoria e que estendem a sua acção protectora á cavidade buccal, séde de maior numero de microbios pathogenicos.

Organs de defesa, as amygdalas são por isso mesmo organs de lucta, que ellas empenham para destruir os microbios que tentam invadir o organismo. Dahi as inflammções frequentes a que são sujeitas.

Um lavrador inglez tinha mandado para o pasto num terreiro fechado um certo numero de vaccas e cavalloos. Alguns dias mais tarde notou que a crina e a cauda dos cavalloos tinham sido cortadas. Avisou immediatamente a policia e desde logo se se estabeleceu uma rigorosa vigilancia para



Cabido Cathedral de Uberaba.

descobrir os autores ou o autor desses actos de selvageria. A vigilancia deu resultados quasi immediatos.

Uma vacca foi surprehendida em flagrante delicto; era ella que, com os dentes muito lestos, tosquiava aos cavallos os restos das crinas.

Uma est. tistica, em 1901, declaranos a possibilidade de mais longa vida nos casados, tal como a vida se acostuma levar entre certas pessoas, sem as precauções da hygiene e da vida moralizada tão necessaria aos solteiros, como aos casados.

Entre mil habitantes:

de 18 á 34 annos, morrem 6 casados, 9 solteiros, 18 viuvos ou divorciados;

de 35 á 54 annos, morrem 12 casados, 29 solteiros, 27 viuvos on divorciados;

de 55 a 62 annos, morrem 35 casados, 56 solteiros, 52 viuvos e divorciados;

de 70 á 84 annos, fallecem 132 casados, 170 solteiros, 162 viuvos ou divorciados.

Quem leva a peor parte, na mocidade, são os viuvos ou os separados do consorte; mas a experiencia nos demostra que entre esses são os homens os mais castigados,

acaso por não respeitar a viuvez, comportando-se muitos como si fossem moços sem juizo.

A vida moderada, a vida que não procura consolos nos excessos e fora da lei de Deus, que tempera as paixões e as tristezas com a honesta occupação, prolonga a vida tanto ou mais que o casamento. O proprio e com maior rasão devemos dizer dos solteiros; pois nessa estatistica não se podia ter em conta a vida privada de tantas pessoas, sendo essa vida a que decide de nossa sorte ou por extravios na moral ou por erros no tratamento de si mesmo, por accidentes imprevidos, pela herança de familia ou pelo contagio dos outros doentes.

Vão muitos a caça de ferro em **O ferro nos vegetaes.** mais facil de introduzil o no organismo é ingerir os diversos vegetaes que o contem nos seus parenchymas, nos tuberculos e junto á glucose de seus fructos. Isto nos demostra o sabio Haen el, chimico consciencioso, que fez uma serie de meticulosas analyses, pesquisando e dosando o ferro contido nos alimentos vegetaes. Segundo os seus resultados, o ali-

mento vegetal mais rico em ferro é a alface. Seguem-lhe em ordem decrescente as endívias, o espinafre, o feijão verde, a cebola, a aveia, as amendoas, o tomate, a banana e as nozes.

A alface é por tanto a rainha das plantas ferruginosas. Que não falte, p'is, ao menos uma vez por dia nas vossas mesas; que não se deite de menos nas hortas, plantada conforme as qualidades nos diversos mezes do anno. Tomada fresca, é também um bom aperitivo, e como toda a verdura evita a prisão de ventre; mas para este effeito seria melhor tomal-a só com azeite sem sal nem vinagre.

LEWIS SCIENTIMANN.



S. PAULO.— Maria Thereza da Silva Costa, achando-se gravemente enferma, receando um desenlace fatal, recorreu com grande confiança ao Coração de Maria, que a soccorresse em momento tão afflicto, recuperando-lhe a saúde, promettendo mandar publicar tão grande graça na bella revista *Ave Maria*. Desde o momento que fez o voto, as melhoras se accentuaram, e hoje restabelecida, vem cumprir a promessa, rendendo homenagem á tão compassiva Mãe de misericórdia.

A mesma agradece reconhecida mais trez grandes favores obtidos pelo compassivo Coração de Maria.

— Clotilde de Campos, agradece uma graça alcançada pelo Immaculado Coração de Maria, e envia uma pequena esportula.

JACAREHY. — Cumprindo minha promessa, mandei celebrar duas missas, uma ao Coração de Maria e outra a S. José, applicadas ás almas do Purgatorio.

Estando minha lavoura ameaçada de gafanotos, em 1907, pedi ao Immaculado Coração de Maria que livrasse minhas plantações daquella plaga, e eu mandaria ao seu Santuario 1\$00 por cada 100 alqueires de milho que vendesse. Venho hoje cumprir minha promessa e entregar-lhe 3\$000 correspondentes a 300 alqueires de milho que vendi nesse anno, e dou graças ao purissimo Coração de Maria. — Licinio F. de Oliveira.

O mesmo vem por meio desta, manifestar sua gratidão ao Immaculado Coração de Maria, e pede que seja publicada uma graça alcançada, quando o mesmo, em 22 de julho de 1909, estando a fazer acieiro em uma roçada, com um machado tomou um grande golpe no meio do pé, o qual cortou até o osso, e ficando mais de 30 dias sem poder andar. Minha mãe pediu ao Immaculado Coração de Maria, que si sarase, mandaria publicar a graça alcançada; hoje acho-me completamente bom: peço que seja publicada a graça alcançada, e envio 1\$000 para o seu Santuario em cumprimento da promessa.

PEREIRAS.— Uma mãe vendo a unica filhinha que tinha presa de terrivel ataque nervoso, sem a

menor esperanza de vida, cida, recorreu com viva fé á poderosa Mãe dos afflicto's, que restituisse a saude a sua querida Lourdes, e promptamente foi atendida: para isso envia 1\$000 para o Santuario e pede a publicação da graça obtida. — Maria Rita de Freitas Souza.

ESTAÇÃO ELIAS FAUSTO.— Altimia Stiph, envia a quantia de 5\$00 para ser celebrada uma missa, em acção de graças, por um favor obtido do Immaculado Coração de Maria.

S. ROQUE.— Uma devota toma uma assignatura por uma graça recebida do Immaculado Coração de Maria, cumpre hoje a promessa.

CASA BRANCA.— Androsina Corrêa de Castro, agradece ao bondoso e Immaculado Coração de Maria uma graça alcançada. Pede a sua publicação na *Ave Maria*.

AMPARO.— — D. Bertha Roul Gomes, agradece ao Immaculado Coração de Maria 2 graças muito importantes, e reforma sua assignatura,

PEDREIRA.— Uma assignante agradece a o Immaculado Coração de Maria ter sido feliz no dar á luz, e mais outras graças recebidas: reforma sua assignatura.

BAHIA (Villa Operaria).— Agradeço ao Immaculado Coração de Maria a graça de ter recuperado a minha saude. Conforme prometti, peço-vos que publiquéis na vossa conceituada revista *Ave Maria*. — Mathilde Gomes.

— Estando duas pessoas amigas atacadas de uma molestia contagiosa, recorri ao Immaculado C. de Maria, sendo logo attendida, por isso cumpro a promessa de mandar rezar uma missa por esta e outras graças alcançadas. — Maria de Varjão.

BARRETOS.— A exma. sra. d. Zulmira da Cruz Menezes Cunha, achando-se gravemente doente, a ponto de ser preciso se sujeitar a uma operação gravissima, e neste estado em que se achava, recorreu ao I. C. de Maria, promettendo-lhe, se fosse valida no seu pedido, mandaria rezar uma missa para o Immac. Coração de Maria, e pede para uma vella arder no altar da Mãe dos afflicto's durante a missa, e como foi servida, vem cheia de jubilo agradecer a misericordiosissima Mãe dos afflicto's. O correspondente, A. Guilherme Krauter.

ITU.— Antonio Garcia Silva, agradece ao Coração de Maria uma graça recebida.

FLORIANOPOLIS.— Uma assignante da *Ave Maria* remette 5\$000 ao Santuario do Coração de Maria em agradecimento á realização de um bom negocio.

ITAPIRA (Fazenda Engenho).— Uma senhora manda 5\$000 para a causa da beatificação de Veneravel P. Claret, tendo melhorado por sua intercessão de uma grave enfermidade.

SERRO (Minas).— Remetto com esta o valor de 5\$00 para tomar assignatura por um anno para minha esposa d. Joaquina Elvira de Moura Nunes, em cujo favor fiz promessa, mandando publicar a graça de ser ella feliz em seu parto, que se esperava ser muito laborioso, e tomar também a assignatura da *Ave Maria*. — José Nunes de Avilla e Silva.

PIRACICABA.— Por promessa que fiz, peço vos a continuação de minha assignatura da *Ave Maria*, e a publicação de varias graças della alcançadas, e mando 1\$000 por promessa que fiz. — Guilhermina C. d'Elboux.

— N. Iolinda, pede para publicar uma graça do Coração de Maria.

— Outra devota pede também publicar uma graça recebida.

ARARAQUARA.— Um pae de numerosa familia e muito doente, estava muito apertado com um ne-

gocio. A mulher, com muita fé, pediu ao Immaculado Coração de Maria que lhe valesse. Alcançou a graça, pede a publicação e assigna á *Ave Maria* e manda rezar uma missa no seu altar.

— D. Etelvina Corrêa da Silva, manda 2\$000 para accender duas velas no altar do Coração de Maria, em virtude de uma promessa.

TREMEMBE'—Uma devota do Coração de Maria pede a publicação de duas graças alcançadas.— M. E. P.

PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul).—Ao Coração Immaculado de Maria venho agradecer duas importantes graças: o feliz successo em um parto de minha irmã e a recepção dos sacramentos a um enfermo que ha longos annos havia deixado de fazel-o.— Uma Filha de Maria.

SALDANHA MARINHO.—Envio 3\$000 para ser rezada uma missa no Santuario do Imaculado Coração de Maria, por ter alcançado a graça de ser feliz no parto, e peço a publicação.

Envio msis 3\$000 para outra missa no mesmo Santuario, por uma outra graça recebida.— M. Hortence de A. Chagas.

RIO DE JANEIRO.—Remetto-lhe para ser celebrada uma missa esta quantia de 5\$000, como promessa que fiz, quando se achava doente minha filhinha com umas cabeças de prego, o que lhe causava muito aborrecimento, principalmente tres. Então recorri ao doce Coração de Maria para que fizesse cessar este mal. Nossa bôa Mãi ouviu-me, pois logo melhorou a mesma.— Maria Ferreira da Silva.

BICA DA PEDRA.—D. Clemencia d'Oliveira Alves, toma uma assignatura da *Ave Maria* em cumprimento duma graça recebida do I. C. de Maria.

AGUDOS.—O illmo. sr. José Rebouças de Carvalho, manda celebrar uma missa em acção de graças ao I. C. de Maria, pelo restabelecimento de sua mãi.

* * DO RIO * *

Fulgores do esperanto A lingua de Zamenhoff vae tendo entre os fluminense uma acceitação inesperada, como não se observa entre os paulistas, mais envolvidos no elemento extrangreiro. Correu animadissimo o congresso de esperantistas em Petropolis, assistindo o presidente do Estado dr. Alfredo Backer, representantes do presidente da Republica e de seus secretarios, o presidente da camara dr. Joaquim Moreira, os vereadores e outras autoridades com grande numero de commissões dos muitos circulos esperantistas que se contam pelo Brasil. Os fluminenses tão affectivos, tão plasticos e accommodaticios, fazem bem de accommodar-se essa lingua artificial para dialogar cavalheirosamente com as classes elevadas e exigentes da sociedade estrangeira que frequentam a bahia Guanabara e as nossas serras alcantiladas.

Assistiram Mons. Rocha, o revdo. dr. Benedicto Marinho, o deputado federal dr. Hosannah de Oliveira, um dos organisadores do Congresso; o deputado Backheuse,

o conde de Affonso Celso, o sympathico João Keating, de Campinas, o mirabolante Medeiros que foi «ver, ouvir e contar» tendo desta vez um pouco de juizo.

Os brasileiros far-se-ão representar no congresso internacional a celebrar-se em Washington, e resolvaram celebrar no anno vindour outro congresso de esperanto em Juiz de Fóra.

— No dia de Pentecostes, festa em que se obrou o milagre da comprehensão de uma lingua da bocca dos Apostolos pelos fieis de outras innumeradas linguas, encerrou-se o Congresso com um cunho summamente religioso. A's 10 horas da manhã, na igreja matriz, realisou-se uma missa, comparecendo todos os congressistas e grande numero de convidados. Orou o padre Benedicto Marinho, que enalteceu as vantagens do esperanto no catholicismo.

Foram cantadas preces em esperanto por senhoritas daquela cidade, sendo em essa occasião effectuados os baptisados dos meninos Verlando e Samideano, filhos do coronel João Duarte.

A apuração dos votos para a **Atrapalhada** presidencia promette muitas irregularidades, posto que contra toda a expectiva ficou resolvido que os congressistas se reunissem no edificio do Senado para procederem á apuração das eleições presidenciaes.

O edificio do Senado, é sabido, não comporta o numero de congressistas, que terão de ficar alli como sardinha em tijella, mas a maioria teve de se submeter á vontade do general Pinheiro Machado, que quer sempre fazer demonstração de mando.

Reformas da Central O dr. Paulo de Frontim, officiou ao sr. Francisco de Sá, comunicando que já se acham concluidos os trabalhos da redução da bitola de um metro no ramal de Porto Novo.

O sr. Frontim salienta a conveniencia de uniformidade dessa bitola, já ha muito espalhada em todas as estradas de ferro do Brasil, dizendo ser admissivel a conservação da bitola de um metro e sessenta no trecho entre o Rio e São Paulo, tendo em vista serem dessa bitola as estradas de Santos a Jundiahy, e parte da Estrada de Ferro Paulista.

Diz tambem ser admissivel que a bitola larga vá até á cidade de Bello Horizonte, pelo facto de estar assim construidas além da estação de Lafayette, e com o intuito de tornar Bello Horizonte o centro da viação ferrea. Fóra destas condições excepcionaes

a bitola de um metro terá de ser generalizada em toda a viação ferrea nacional.

Justiça em perigo O edificio do Supremo Tribunal, apesar de recentemente construido, acha-se bastante arruinado. No ultimo pavimento, onde está installado o Juizo Federal, o estuque começa a desabar, devido á estagnação das aguas sobre a cobertura.

O salão das audiencias, conforme informação do proprio zelador, ameaça perigo.

O elevador apenas chegou a funcionar um mez, achando-se completamente inservivel.

O dr. Pires de Albuquerque conferenciou com o dr Pindahyba de Mattos, ficando resolvido pedir providencias ao governo, afim de que seja quanto antes reparado o edificio do Tribunal.

— A Directoria Geral dos Correios recebeu dos Estados Unidos quatro machinas de carimbar movidas pela electricidade. Essas machinas vão ser utilizadas no serviço postal desta cidade: numa hora carimbam sessenta mil cartas. O engenheiro encarregado da montagem dessas machinas já as fez funcionar como experiencia.

— A nossa capital federal vê sem escandalo o que não viram os proprios pagãos nos seus espectaculos: *a lucta de mulheres* no theatro S. Pedro.

E' o feminismo na mais repugnante de suas demonstrações.

Criticas O sr. J. Mariano Filho não concorda em louvar tudo o que sae do governo. Isto que se dá em todos os jornaes, indigna certos leitores dos jornaes catholicos, não sabemos por que. Agora, p is, consolem-se com as seguintes linhas do citado intellectual que censura o que nós censuramos, — (á pag. 279), sobre o monumento a Floriano;

«E' o primeiro monumento civico concebido intencionalmente para não ser comprehendido pelo povo. Por esse lado, elle se aproxima da arte carnavalesca. Faltam-lhe apenas as escamas prateadas das sereias, para attingir o ideal esthetico do Club dos Democraticos.

Em lugar da bandeira, o artista nos deu um pedaço da pedra de Itapuca. O marechal fica um pouco sacrificado a defender aquella gruta.

Mas em compensação os anjinhos exultam.

Passam a ser caranguejos..

Uma das maiores puerilidades, no monumento Floriano, é essa de praticar o symbolismo.

— Foram descobertas ricas minas de arei-

as monaziticas, na zona do rio Indahia. Essas preciosas jazidas medem 18 kilometros de extensão.

— O sr. ministro da viação ordenou que se procedesse aos estudos e ás explorações para o prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brasil á estrada Central da Bahia, devendo passar por Montes Claros.

— O vaso de guer. a hespanhol «Affonso XII» passou a cem milhas da costa, comunicando-se com a estação radiographica de Babylonia. Ia seguindo para Buenos Aires.

— A Caixa de Conversão, na semana anterior teve em seu deposito um accrescimento na importancia de 9.400;672\$391 réis.

Correspondencia.

São Paulo.

CATECISMO DO IMDO. CORAÇÃO DE MARIA.

Effectuo-se neste Santuario, no domingo passado, a cerimonia da admissão e imposição de distinctivos, a mais quatro catechistas, muito bem preparados para desempenhar a sagrada missão de ensinar o Catecismo ás crianças. A' cerimonia assistiram todos os alumnos e mais catequistas.

O Rvmo. P. Director, Manuel Martin, vestido de sobre-pelliz e estola, dirigiu-se ao Presbyterio, onde esperavão de joelhos os novos catequistas, procedendo á benção e imposição dos distinctivos e fazendo no fim uma conferencia sobre os deberes dos catequistas para com os alumnos e as obrigações destes para com os catequistas.

Os nomes dos novos catequistas são: Domingos Borghese, Ascendino Coria, José Mengato, e Hilario Fellim.

Que Deus conceda aos novos educadores da mocidade, zelo e perseverança para gloria de Deus e salvação de tantas criancinhas que vivem na ignorancia dos sagrados mysterios da nossa sacrosanta Religião

G. G.

Villa de São Bernardo.

MEZ DE MARIA.

Com brilhantismo e grande concurrencia de fieis, têm se celebrado na egreja matriz desta villa, as solemnidades religiosas do mez Mariano.

Havia já alguns annos que iam passando quasi despercebidas aqui essas festas com que em todo o mundo catholico honra a Mãe do Salvador, entretanto, d'esta vez, o Rvmo. P. Dola, vigario da parochia, nomeou uma commissão de senhoras para promoverem com mais fulgor e devoção essas festas, em honra de Maria Santissima

Apezar dos innumerados obstaculos que se levantaram por um lado e por outro, com constancia e dedicacão foram elles superados e até que, emfim, no domingo transacto, 1.º do mez, tiveram inicio as noites marianas.

O templo, profusamente illuminado, estava repleto de fieis, quando ás 7 horas, precisamente, as

alumnas do cathecismo, trajando de branco e azul, empunhando lindos ramalhetes de flores naturaes, onde sobresaíam pela candura as camélias e os lírios brancos, desfilaram cantando hymnos apropriados deante do altar mór, onde depositaram as flores aos pés da Virgem que do alto de seu throno azul celeste, recamado de estrellas, parecia abençoar, sorrindo, as innocentes creanças que vinham implorar-a

Logo após, foi rezada a corôa de Nossa Senhora; em seguida o vigario fez uma inspirada preleção sobre a fé que se deve a Maria Santissima, refugio certo dos peccadores; cantou-se depois a ladainha da Virgem, terminando a solemnidade com a benção solemne do Santissimo Sacramento, enquanto lá fora os sinos repicavam festivamente e as girandolas estrugiam, enchendo o ambiente fresco da noite de nuvens brancas de fumo..

Uma bem organizada orchestra tem prestado gentilmente o su valioso concurso, acompanhando os canticos das meninas todas as noites de domingos e dias santificados, emprestando assim nessas occasiões maior realce aos festejos que ora se celebram.

A Virgem Mãi, ha sem duvida de recompensar todos quantos na medida de suas forças têm concorrido para que o mez de Maria este anno seja mais festivo do que nos annos passados, e que seja um passo, embora insignificante, para ser no futuro mais solemne e mais fulgorantemente realizado.

Antes de encerrar estas humildes linhas, em que, como correspondente da *Ave Maria*, noticia os factos mais importantes de nossa santa religião, passados nesta villa de São Bernardo, peço a Maria Santissima que não despreze as offertas humildes que lhe fazemos todas as noites, mas que as acolha sob o manto augusto de sua misericordia, protegendo-nos e amparando-nos, principalmente aos que se esforçam para que este mez abençoado se revista de todo o esplendor possivel.

A CORRESPONDENTE.

Villa de São Bernardo, 12 de Maio de 1910.

Bezende.

Os devotos desta adiantada cidade, por iniciativa de uma commissão composta dos illustres catholicos srs. coronel Alfredo Antonio de Amorim, professor Leão B. de Paula Paiva, Randolpho Souza e Americano Mello, projectam uma importante romaria á Basilica da Aparecida, como uma prova incontestavel de seus sentimentos de virtude e religião

E' uma ideia a que, felizmente não tem faltado o apoio franco e grande auxilio desta povoação, sempre e prompta para acudir ao primeiro esforço de quem ainda sabe accomodar em seu coração o sacrificio pela practica do bem ou das grandes crenças.

Conforme já está designado, o comboio especial que deve conduzir os romeiros, partirá desta cidade na manhã de 28 do corrente, voltando na tarde do mesmo dia.

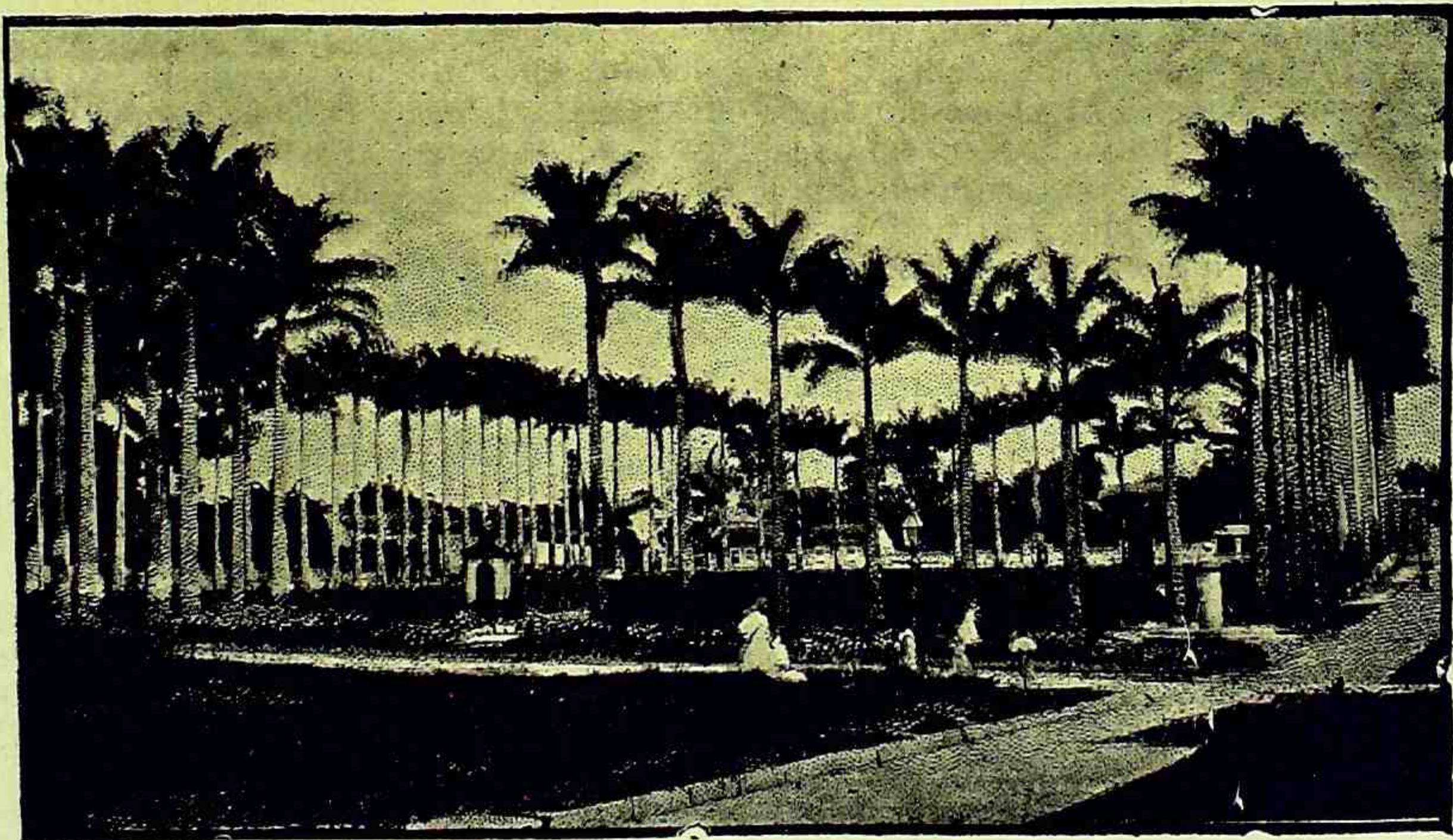
Estação de Tremembé.

Esteve entre nós, em visita ás escolas publicas daqui e do Barro-Branco, o inspector escolar sr. Domingos de Paula e Silva. S. S. constatou o bom funcionamento de ambas que estão regidas pelos professores Francisco de Novaes Mourão e d. Angelina Florio Pizzotti. Na primeira, estavam presentes 34 alumnos dos 41 matriculados; na segunda, 23 das 29 matriculadas. O sr. inspector retirou se muito bem impressionado.

E' agora muito provavel a creação de uma agencia postal, aqui O sr. dr. administrador dos correios prometeu dotar este florescente suburbio da capital com esse tão-desejado melhoramento. Esperemos na boa vontade de s. excia.

— Causou aqui grande pezar a infausta noticia do passamento da veneranda senhora d. Rachel Splendore, extremosa mãi da illustrada professora do Barro-Branco, d. Angelina Florio Pizzotti. A' familia enlutada, sentidos pezames.

DO CORRESPONDENTE.



CAMPINAS.—Largo Carlos Gomez.



Atravez das Seitas

PROPAGANDA DE A. CAMPOS, EX-MINISTRO PROTESTANTE

Consequencias. Em Paris, os livre-pensadores, aliados aos protestantes de varias seitas, que lá chamam cren-tes-livres, fizeram uma reunião para investigar a verdade sobre a tragedia de Barcelona. Fallou o popular pastor Monod sobre o processo de Ferrer, querendo em seu discurso distinguir a responsabilidade do christianismo da do romanismo, isto é, baralhar o catholicismo com o protestantismo. Quando mais animado ia o discurso o auditorio interrompeu-o berrando: «Fóra! todas as religiões são falsas! nada de bom Deus! não queremos nem Deus nem Mestre! etc.». E o orador protestante teve de desistir do resto do discurso por entre insultos e invectivas que os aliados livre-pensadores acharam bonito soltar contra o *collega* d'essa União mixta. O sr. Monod, como todos os ministros sectarios, deveria entender a impossibilidade de qualquer união com os intolerantes do livre-pensamento; o facto d'esse anarchico systema (?) ter nascido do protestantismo não é recommendação para os protestantes se unirem a elle, para ganho de causa na propaganda anti-clerical. No fim é isto: abraçam os homens da lama e não querem ficar enlameados! O mesmo se dá entre as diversas seitas: ora se unem na tal «alliança evangelica», ora se desunem á primeira interpretação biblica, gritando cada um pela infallibilidade de sua inspiração. Crentes-livres, na verdade!

Abrindo os olhos. O sr. J. Wilson da Costa de Campinas, em artigo intitulado *Fé e Incredulidade*, e baseado no texto II Cor. VI. 14-17, condemna a tendencia de seus correligionarios, os protestantes, de se unirem a positivistas, spiritistas, maçons, socialistas, anarchistas e outros elementos de desordem, só porque elles aggridem o Catholicismo; e conselha, ao contrario, a alliança com os catholicos contra essas seitas anti-christãs para salvar o paiz das desordens, gréves e attentados que ellas prégam. O articulista conclúe, afirmando: «Entre os catholicos, ha almas piedosas e tementes a Deus; entre os hereges só ha incredulidade e blasphemia». E disse

a verdade. Mas, melhor andaria o sr. Wilson, se abandonasse as suas heresias e voltasse ao Catholicismo.

Vimos uma carta do Estados **Biblia nova.** Unidos, de 14 de abril ultimo, dizendo:—«Ficamos na cidade de New-York quatro dias, tratando, durante esse tempo, de certas questões tocantes á nova edição da versão nova (novas falsificações) em portuguez do Novo Testamento, que está no prélo e em breve deve ficar prompto. Emquanto ao formato e á parte mechanica do livro, creio que os leitores hão de ficar satisfeitos». Incansaveis estes homens da Biblia-idolo! E que fazemos nós catholicos? Onde esta a Biblia popular, genuina, commentada e barata, para dar ao povo, em troca das perfidas edições protestantes? Do modo como procedemos, damos occasião aos herejes para que nos julguem realmente inimigos da Biblia, porque elles não querem distinguir que somos inimigos das falsificações da Biblia.

Mais livros. Estão sendo impressos nos Estados Unidos, dois novos livros de propaganda protestante, traduzidos em portuguez e destinados ao Brasil. São elles: a *Historia Ecclesiastica*, de Wharcy e os *Sacramentos*, de Candlish. Nossos manos e amigos não descançam no seu intenso desejo de minar a fé catholica.

Aviso Um emissario presbyteriano, passou o mez de Abril em Sant'Anna do Parnahyba (Matto Grosso) e visinhanças, fazendo a insidiosa propaganda de suas heresias e aproveitando o trabalho já feito, pouco antes, por um vendedor de biblias. O emissario foi o sr. F. Pereira Junior, de Campinas (mudou-se agora para Jahú), que no meio de todas as lorótas de seu relatorio, diz que andou *baptizando* 24 pessoas, homens e mulheres, além de diversas creanças. A séde da nova propaganda alli é em casa d'um sr. Manoel Bispo. Por onde elles andam a seduzir incautos!

Aprendendo. Aos rapazes do seminario presbyteriano de Campinas, foi incumbido por seu reitor, a catechese dos bairros Santa Cruz, Taquaral, Bota-Fogo

Villa Industrial e outros. Ahi elles devem fazer as experiencias do que aprendem no seminario, habilitando-se para serem mais tarde habeis prégadores contra a fé catholica.

Estatística. Dissemos no numero passado que os presbyterianos synodales, contavam no Brasil, 10.000 commungantes. Hoje podemos accrescentar que os independentes contam 5.000, os methodistas outros tantos, os baptistas, idem, e todas as seitas reunidas 30.000. Numericamente, não são muitas em relação á nossa população de vinte milhões, mas não é necessaria muita intelligencia para comprehender o perigo da influencia d'esses 30.000, todos activos, insinuando-se na camadas mais ignorantes, a produzir fanaticos, e, ainda mais, incredulos. O grande mal d'esta propaganda é a incredulidade que produz.

Mudança. A Sociedade Biblica Britannica, sempre teve sua séde sul-americana no Rio de Janeiro. O actual agente, sr. Frank Uttley, resolveu, porém, mudar-a para Buenos Ayres. Não nos deixa saudades e até lamentamos que isso não fôsse feito ha mais tempo. Mas, como essa gente sempre berra com as preferencias dos patrões pelo Brasil, a terra predilecta e abençoada, só para enredar incautos, como explicarão agora esta mudança, dando a preferencia á capital argentina evidentemente para manifestar a ella maior sympathia, na occasião em que mais forte vae a rivalidade entre as duas capitales? Que os patriotas (se os ha no anarchismo protestante) nos expliquem o caso.

Desdenhando. O sr. Entzminger, missionario baptista, viajou outro dia no vapor *Oronsa*, em aguas brazileiras. No domingo houve o culto que é de praxe nos paquetes inglezes, e d'elle informa o pseudo ministro de Christo:—«...realizou-se um serviço divino a bordo da elegante capella da 1.º classe, ao qual todos os passageiros foram convidados, *convite esse que poucos acceitaram*. O culto foi segundo o ritual anglicano (portanto, protestante genuino) e foi dirigido por um reverendo d'essa egreja (que linguagem fraternal!) que viaja a bordo. Temos assistido diversas vezes a cultos dirigidos segundo o ritualismo anglicano, porem nunca se nos tornou perceptivel a aridez de um culto ritualista como n'essa occasião». Assim fallam elles uns dos outros, evangelicamente....

Propaganda de moças.

Já temos a ratoeira conhecida pelas iniciaes A. C. M. (associação christã de moços cujas portas estão abertas a todos os inimigos do Catholicismo. Agora vamos ter mais a dita *feminina* (talvez venha a ser uma boa agencia para o amor livre que os anti-clericaes prégam), de certo com as mesmas iniciaes. Miss Harriet Taylor, patrona d'essa coisa em New-York, prepara o pessoal que deve vir iniciar a obra no Rio de Janeiro donde se irradiará pelas principaes cidades brazileiras onde já exista a homonyma masculina.

Creações novas.

Ha em New-York uma nova criação protestante chamada Associação Americana de Campos de Recreio, para o cultivo dos jogos athleticos entre a mocidade. E' outra ratoeira como a A. C. M. que, dizem, têm feito excellente catechese entre a mocidade descuidada, preparando-lhe o espirito para a abjuração. Pois vamos ter succursaes d'isso tambem, cá no Brazil, segundo se manifestou a directoria da coisa, lá. Os homens inimigos desdobram-se em novidades, para nos assaltar a fé, e nós catholicos. o que fazemos para prevenir tão insidiosos ataques?

Doutor ?

O apostata Lino da Costa, muito popular por seus ataques ao catholicismo, deu agora para intular-se *doutor*. Conhecemos o homem desde longa data : fez-se professor em Itaperuna depois de apostatar, para viver, mas sendo escabrosa a manutenção entregou-se aos protestantes, para ser pastor com salario fixo. Então não era doutor. Depois, os Januzzi deram-lhe o cargo ministerial na Barreira, de onde foi enxotado pelos mesmos irmãos, na briga que os incompatibilizou, sendo mandado para a propaganda em Santa Catharina. Ainda não era doutor. Agora arranjam-lhe um cargo na congregação suburbana do Cajú, e eis que nos apparece doutor ! Como ? Porque ? Em que ?..

Estatística Os presbyterianos synodales contam no Brazil 150 congregações com 61 ministros, dos quaes 21 missionarios americanos e 10.633 membros commungantes. Esta informação relativa só a uma das varias seitas que se agitam entre nós, vem na intenção de despertar os catholicos um pouco mais, a favor da propaganda anti-protestante, que infelizmente se vae alastrando n'este paiz, porque ha poucos ainda que a contrariem, graças ao commodismo que nos amarra. Emquanto nos paizes protestantes, o catholicismo progride,

Leiam a interessante Vida do Veneravel Antonio Claret,



Grupo de alumnos do collegio parochial de Sto. Antonio de Jacutinga
 Minas.

no Brasil catholico, os protestantes ganham terreno. Triste !

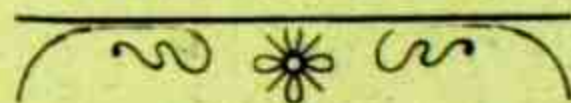
Nota final Em *Bellecombe—en—Bauges*, diocese de Chambéry (França), um modesto trabalhador, Francisco Bouvier Bellon, havia pedido á administração dos correios de Chambéry um lugar de carteiro auxiliar. Tendo sido despachado o seu pedido, Bouvier entrou em exercicio no dia 1 de dezembro passado, e foi-se desempenhando do seu novo officio com satisfação geral. Mas, felizmente para a salvação da França maçônica o delegado das ligas vigiava, e eis que um bello dia vem ter com o novo distribuidor e dirige-lhe pouco mais ou menos esta linguagem :

— Obtiveste este lugar com o favor do governo; está bem. Mas d'aqui em diante nunca mais enviarás teus filhos á escola christã (lá se chama a escola livre)

Era preciso escolher promptamente entre a perda do emprego e a traição aos seus principios; ou entregar seus filhos á escola leiga ou morrer de fome! Mas o honrado carteiro endireita se, encara o seu interlocutor e diz:

— E' esse o negocio que me propondes? Pois bem: guarda a mala do carteiro, que eu guardo as almas de meus filhos!

A memoria de meu Pae



ULTIMO ADEUS.

Adeus meu Pae! — Eu murmurei chorando;
 Não mais te abraçarei meu bem amado!
 Meu caro Pae, adeus! — Disse osculando-o;
 Sae o caixão, e eu caio desmaiado!

Perder-se um Pae é triste, é lamentavel!...
 E si não fosse a fé que tenho n'alma,
 Tão grande dôr ser-me-hia insupportavel!...

Mas graças, oh meu Deus, eu te agradeço!
 Foste tu que me deste toda a calma!
 Só agora meu Deus, o reconheço!...

Estou sem Pae, bem sei, sou miserando...
 Mesmo assim eu me julgo afortunado;
 Porque o Eterno ás aves amparando,
 Não desampara a mim, desnaturado!

AMERICO CARÁUTA.

Capital Federal 1910.

No tribunal:

— O reo é accusado de ser surprehendido a querer passar uma nota falsa. Para evitar responsabilidades, comeu-a.

— E' certo que a comi, mas não é verdade que fosse falsa. Tenho uma prova.

— Qual é?

— A nota passou.

Notas e noticias

Collegios Recebemos o prospecto do Gymnasio de Cataguazes e Collegio Normal de N. Sra. das Dôres sob a direcção do rvmo. P. Theophilo Bento Salgado, celebrado escriptor dos «Primores do Christianismo». Embora não se annuncie no programma, queremos suppôr que não se omittirá o ensino da religião, como é de esperar-se de um director sacerdote. O nome do illustre homem de letras nos garante da competencia do ensino que é ministrado pelos dous collegios.

Almanack O Almanack do Centro da Propaganda Catholica, desta capital, é muito recommendavel para os catholicos que nelle acharão leituras amenas, contos, anedoctas, bons conselhos, poesias e uteis indicações.

No fim acha-se um catalago de obras que aos poucos seria bom que os fossem adquirindo aquelles que desejam ter em suas çasas livros de utilidade. E' um longo catalago que dará para escolher a todos os gostos.

Receltas O *Commercio de Campinas*, trompeta sonora de todos os boatos e rumores, por colleguismo com o «Estadão», o «Impopular» a «Patulea», ou Platéa, a «Lanterna» e outros jornalecos d'aqui, repete que um padre desapparecera na diocese de Campinas por ter dado prejuizos de contos de réis. O *Mensageiro*, organ officioso, explicou o facto e contestou, sem replica dos jornalistas calumniadores e escandalosos, *desmanchando os prazeres* dos estupidos anticlericaes e de certos catholicos não menos bobos, que recebem gostosos todas as palmatoadas dos inimigos da Egreja, quando *batidas* em letra redonda. Para esses catholicos *de cabeça des'elhada* que deixam-se enganar pelos jornalecos calumniadores e maçonicos, vae tambem esta receita:

«Por telegramma recebido de s. excia. rvma. sr. Bispo do Ceará, podemos affirmar ser infundado o telegramma — *circular do Correio de Bariry* em que se assevera haver o padre Joaquim Alencar Peixoto, de Joazeiro, mandado mutilar as orelhas de seu parente Alfredo de Alencar» (Do Centro da Boa Imprensa).

Pandegos Uns sujeitos tiveram a má lembrança de chamar-se padres e vestir batina para ganhar de esmola alguns cobres, excitando as sympathias do publico. Elles não fôram ordena-

dos por nenhum bispo: fôram sagrados talvez por s. excia. d. Director da Redacção do «Popular», que teima em chamal-os de Padres, e recebidos á profissão claustral pelo d. Director do *Diario...* que se apraz de chamal-os religiosos ou monges. De proposito não damos o nome do segundo jornal por não fazer *reclame*, para certos curiosos, em favor de um diario irreligioso que ainda é pouco conhecido.

Porque doe-nas n'alma que certos catholicos façam ainda mais pelos jornaes da imprensa anti clerical Tomam assignatura, annunciam nelles seus negocios, os cultos da egreja (!!!) e até escrevem artigos para elles: é esta a cooperação mais escandalosa. Conheci um catholico muito innocente ou bobo e embasbacado que dizia não ser conveniente guerrear o «Estado» porque na Semana Santa não publicaria o artigo tão bonito que acostumava editar. E precisamente esse artigo tinha umas quedas de impiedade e de scepticismo que desmoronaram todas as lindezas.

A safra de 1909-1910, tendo sido **Lavoura** 38.000.000 de arrobas, deixou á lavoura 71.820:000\$000. A safra actual de 1910-1911, calculada em 32.000.000 de arrobas, com a diminuição de de 10 0/0 deixará á lavoura apenas 40.960:000\$000 ou uma diminuição de . . . 30.000:000\$000.

Elegancias Os bellos alumnos das escolas sem religião mostram fartamente **atheas.** sua civilisação requintada nos arsenaes da marinha de Toulon.

Desta feita quem apanhou foi o nosso Brasil, nem mais nem menos. Cento e oitenta e dous mil francos roubados, junto com o cofre-forte do navio-escola Benjamin Constant que por lá estava ancorado. Depois de muito investigar acharam o cofre vazio, como a cabeça scientifica de qualquer barato anticlerical, no fundo da bahia La Seine Guardem-se os nossos positivistas e nilistas de aproar por lá o «Mi as Geraes». Que pechincha então para os *laicos* larapios!

Seguros Ao pé de nós existiu uma sociedade muito fina e atilada **contra** aquellas mesmos que dizem não **a pobreza** confessar, porque não roubam nem matam. Ha nove ou dez annos, mais ou menos, surgiu nesta capital uma quadrilha de exploradores com um genero de espertezas inteiramente desconhecido até então.

Um delles intitulava-se proprietario de varios predios e, quando queria alienar desses immoveis, pertencentes a outrem,

mas que allegava ser de propriedade do casal, obtinha a competente autorização de uma mulher que se dizia sua legítima esposa, realizando os negocios com todos os requisitos da lei

E' assim que ambos se apresentavam perante um dos nossos tabelliães, em cujo cartorio, na presença do incauto adquirente e de duas outras pessoas que figuravam eternamente de testemunhas, se lavrava a respectiva escriptura de compra e venda, que ficava em poder do interessado. Quando este ia tomar conta da casa, sahia-lhe pela frente o verdadeiro dono, que não lhe permitia a entrada no predio ou, si o novo proprietario já estava dentro, punha-o para fóra, á força, ou por meio de um mandado de despojo... Muitas falcatruas dessa natureza foram commettidas pelos chantagistas que afinal cahiram nas garras da policia, sendo todos processados como estellionatarios.

Agora, decorridos cerca de dez annos, chega ao nosso conhecimento a organização de um novo syndicato em S. Paulo, para desenvolver no mesmo terreno..

Todos se recordam que ao se **Pro Pace** firmar a paz entre as Republicas da Argentina e do Chile, por commum accordo e para memoria perpetua, foi erguida estatua colossal do Christo Redemptor sobre um dos picos dos Andes que domina os dois paizes.

Ora, ultimamente, a Associação «Pro Pace» de Buenos Ayres teve a feliz idéa de offerecer uma reproducção dessa estatua ao Palacio de Arbitragem Internacional de Haya, para chamar a protecção de Christo.

O Governo argentino acceitou a idéa, consultou o governo da Hollanda, e deu o subsidio de trinta mil francos para se fazer a reproducção da estatua. O trecho do decreto diz textualmente que «A Republica Argentina assim procede para prestar homenagem ao Divino Redemptor e á Paz internacional!»

Pelos operarios Na reunião das associações catholicas desta capital, o sr. arcebispo, baseado numa declaração do sr. Porfirio Prado, presidente do Centro Operario, chamou a attenção da assembléa especialmente para o descanso dominical, ficando estabelecido o seguinte plano de acção: descanso dominical, cooperativas de consumo e de credito, escolas parochiaes para os filhos de operarios e escolas nocturnas. Assim poderão as sociedades de acção catholica, de commum accôrdo, interessar-se pela sorte dos operarios, procurando para elles melho-

ria de condições economicas, descanso e instrucção.

Que não sómente aqui, em nosso **Delicioso!** Brasil, e tambem em outros paizes os anticlericaes sabem inventar e espalhar noticias de «escandalos» por parte do Clero, prova-o a estatistica que dá o jornal *Resogone* de Lecce.

Segundo este jornal, em 1907 foram processados e condemnados 72 detractores e calumniadores do Clero. Em 1908 fôram 30 e no anno de 1909, 34.

—O papa Pio X recebeu uma peregrinação de catholicos allemães residentes nos Estados Unidos da America do Norte. Em seguida recebeu os membros da Sociedade São Raphael Pro-emigrantes.»

A maçonaria, não fazendo differença entre o bem e o mal, como seus mestres Bruno, Spinoza e Hobbes, vale-se das mentiras e de todos os meios para imprimir sua acção deleteria.

O actual rei dos Belgas, suspeitando que o professor de seu filho mais velho o principe Leopoldo, era maçon, interrogou o, pedindo-lhe que lhe respondesse sob sua palavra de honra. Sob sua palavra de honra o professor affirmou não ser maçon. No emtanto o sr. Val Briffaut descobriu que o professor era maçon e deu disso conhecimento ao rei. Este, no dia seguinte despediu o professor hypocrita não só por pertencer á seita maldicta, como por ter covardemente mentido e, portanto, não estar na altura de ser professor.

Bella iniciativa. Importantes membros da colonia portugueza de Manaus, a convite do respectivo consul, organisaram uma commissão da colonia, sob a presidencia do mesmo consul, afim de se promover uma subscrição para a construcção do novo «Riachuelo». Na subscrição o consul portuguez escreveu: «Quanto maior fôr o prestigio do Brasil, maior será a gloria de Portugal». O producto da subscrição deve affirmar ao Brasil a gratidão de Portugal. Será a solidariedade da colonia portugueza do Amazonas com tão elevado empreendimento».

Adimiramos o gesto benevolente dos portuguezes de Manaus com o Brasil, e sem sermos admiradores incondicionaes da grandeza militar, seriamos os primeiros a louvar os grandes armamentos das potencias, si as despesas decorrentes fossem saldadas com os donativos *espontaneos* de um povo que á sua custa quer apparecer grande e respeitado.

Vias ferreas. Foi inaugurado festivamente, um trecho de vinte kilometros da Estrada de Ferro de Sobral, no Ceará, entre as estações de Ipú e Ipuera.

Foi inaugurada a estação de Guaporé, no Rio Grande do Sul, ficando assim abertos ao trafego, oitenta e quatro kilometros da linha ferrea de Passo Fundo ao rio Uruguay.

Catechumeno leigo. O bandido Antonio Silvino, chegando á cidade de Patos, organisou uma lista na qual quotisava varias pessoas gradas, afim de obter a quantia de 2:400\$000 reis.

Quasi todos á quem o bandido remetteu a lista, assignaram, conseguindo elle obter a metade de quantia exigida.

Nova captividade. De um telegrama do Cel. Ximenes Villeroy ao Sr. Ministro da Agricultura.

«No Amazonas tive que tomar providencias contra a escravidão dos indios feita sob a fórmula de contrato de serviço perante as proprias auctoridades. Esta torpe exploração dos seringueiros ainda continúa, e dahi a perseguição contra os beneditinos, a mesma de outros tempos contra o venerando jesuita Antonio Vieira.»

Bellezas anticlericaes. Os catholicos de Roma e de outras cidades promoveram honras commemorações do novo anniversario da encyclica «*Rerum Novarum*», de Leão XIII, sobre a questão operaria. Em Lucca, onde os catholicos organisados em associações são numerosos, foi celebrado, por esse motivo, um grande comicio, ao qual assistiram dez mil pessoas.

Entre estas, porém, havia numerosos anti-clericaes, que por um accordo tomado entre elles anteriormente, se mantiveram tranquilos até que usou da palavra o deputado catholico Agostinho Cameroni. Assim, quando este começou a falar, uma estrondosa vaia o interrompeu, sendo impedido de continuar.

—Em Manaus, foi assaltada a officina do «Amazonas», porque referiu a verdade dos factos que se deram no Rio Branco. Dizia entre outras cousas:

«Pelo agricultor e creador naquella região Antonio Rodrigues de Oliveira, e outros moradores do logar, tambem chegados hontem, tivemos noticias minuciosas que confirmam as já publicadas neste jornal.

De facto, a 8 de março ultimo, a força policial commandada pelo delegado maçónico, assaltou a casa do coronel Paulo Saldanha, na fazenda Capella, no rio Branco,

havendo grandes descargas contra a casa e os monges, alli agasalhados.

Estes conseguiram salvar-se.

Ainda podemos adeantar que o cofre de propriedade do sr. Paulo Saldanha, e que guardava documentos, joias, e valores, foi roubado na occasião, assim como outros objectos.»

Exemplo mesmo em Matto Grosso:

Foram chamados os Salesianos pelo dr. Manoel Murtinho para reorganizar-se a colônia Theresa Christina a 50 legoas de Cuyabá. Dispensaram estes cerca de 50 soldados e competentes officiaes que alli estavam para defesa dos *civilizados*. Foi nomeado *officialmente* director o padre João Balsola. Uma vez *endireitada* a colonia, após alguns annos de trabalho, veio *novo governador*, que mandou embora os religiosos, e lá collocou um afilhado e afilhadinhos leigos. Resultado final: foi um dia a colonia! Nada resta d'aquelle nucleo, e os indigenas andam vagando e de tempos em tempo invadem as povoações e... até a capital em bandos de famintos!

Gentilezas em alto mar. Os passageiros argentinos que viajam abordo do paquete «*Avon*», de Buenos Aires para a Europa, souberam, que vinha a rumo de São Vicente o transporte hespanhol «*Affonso XII*», conduzindo sua alteza a infante d. Izabel da Hespanha, tia de Affonso XIII, e o transporte «*Satrústegui*», que traz a bordo a comitiva official de sua Alteza, os quaes vão á capital argentina assistir ás solemnidades do centenario da independencia. Aquelles viajantes enviaram um radiogramma entre São Vicente e Pernambuco, cumprimentando e fazendo votos pela feliz viagem da infante d. Isabel. Esta respondeu agradecendo a gentileza dos viajantes argentinos.

O sr. Estanislau Durond David, representante da Camara de Commercio de Vigo na Exposição de Buenos Aires, tambem enviou de bordo do «*Avon*» um radiogramma ao embaixador Perez Caballero, cumprimentando a infante e sua comitiva, despacho este que tambem foi retribuido pelo sr. Perez.

Clero argentino. A «*Guia ecclesiastica da Argentina*» refere que a republica se acha dividida em nove dioceses, sendo uma archiepiscopal, 416 paroquias, 48 vice paroquias e 57 capellarias com cura d'almas.

Nosos defunctos.— Rvmo. P. Ricardo Rupérez, vigario de Correio da Varginha, Minas. D. Antonia M. Sucupira, Espirito Santo do Pinhal.

Ver o Papa!

(FACTO HISTORICO)

A figura branca estendeu o braço e disse: — Levantae-vos...

Sua voz de accento meridional estava commovida, commovida como sempre que vem falar com filhos de longes terras, que vêm beijar sua mão de Pae e de Pontifice.

Ahi.. perante elle, dezenove bandeiras d'America esperavam para poder continuar sua viagem a Hespanha, para que a missão que levavam entre as suas dobras de seda, de côres brilhantes, fosse missão de paz, de amor e de fraternidade em Christo Senhor Nosso.

E o Papa abençoava os milhões de catholicos que ellas representavam, e abençoava os povos—os de America e de Hespanha—que dest'arte se abraçavam, recordando a unica origem de sua fé e de sua vida.

Não vêdes, porém, o nosso protestante? Aos olhos se lhe assoma a alma, e a alma e os olhos tem elle cravados na ama vel figura de Pio X.

—É esse o Papa dos catholicos? pergunta-se. E' esse o representante de Christo... E' esse o homem aborrecido por muitos, e por muitos outros tambem amado... Hoje é Pio, hontem Leão, e é sempre o mesmo... Sempre o mesmo, enfrente dos inimigos de hontem e dos inimigos de hoje...

Esse rosto benigno! Essa attitude de mansidão! Esse olhar de serenidade e de confiança!

Que dirá o protestante das homenagens dos prelados, do que respondeu o Papa?!

Elle não ouve nada, não se apercebe de cousa alguma, já *não se dá conta de nada*, sente-se dominado por uma sensação extranha, que transtorna os proprios fundamentos de sua vida para assentar no mais escondido de seu ser, baliza novos alicerces profundos...

Pio X desceu da cadeira, vae-se acercando dos seus, de seus filhos, e estes transportados de veneração e de carinho, beijam com sofrego beijo a verde esmeralda do anel pontificio.

—*Non mihi, sed Petro*, (não a mim, mas a Pedro), diz meigamente o pontifice.

E seu rosto singularmente doce, na orla de seus cabellos grisalhos, resplandecia com nma expressão ineffavel de pureza e bondade, amorosamente ia-se vergando sobre todas aquellas cabeças que se humilhavam á sua presença, sobre aquelles corações enternecidos que de véras o amavam.

—*Nom mihi sed Petro...*

—Sim, sim, não só a Pedro... Tambem a Vós, santissimo Padre, tambem a Vós, que sois meigo, humilde e compassivo...

Não falou assim com palavras rebeldes, mas disse-o internamente com todo o impeto da fé que a jorros lhe entrava no espirito; disse-o em seu coração com todo o ardor da nova luz: disse-o, estreitando entre as suas a mão que lhe extendia o Santo padre, e ao beijal-a, como o filho prodigo beijaria a mão de seu pai.

Entrou na basilica. Após o beijo de Pio, o beijo de Pedro.

Lá seguia sentado Pedro o Pescador. E sobre seu pé venerado por todos os povos da terra, pousou uma fronte que arejaram as brizas mais puras, pousaram uns labios que murmuravam ao mesmo tempo:

—Creio na santa Egreja Catholica...

Quando o joven sahiu na immensa praça, segundo elle conta, encontrou-se no principio de um novo caminho. Era um caminho novo, de esperança, mas novo alfim...

—E agora que é que eu devo fazer?, perguntava a si proprio

E nesse caminho de luz vislumbrou umas bandeiras, as bandeiras bentas pelo Papa, que começavam a desfilar para uma terra santa, para uma cidade escolhida, para o throno do seu poder e de sua misericordia pela sempre Virgem Maria.

—Seguirei as bandeiras, falou comsigo.

E ellas guiavam-no até o Pilar de Saragoça.

E a pedra de Christo em Roma, e a pedra de Maria em Saragoça foram reconhecidas inamoviveis pelo neophyto.

—Mas porque eu conto isto depois de tanto tempo?

...Faz uma semana que o correio me trouxe uma carta delle.

Era uma fineza de sua gratidão pelas horas que aqui, em Buenos Ayres, estive a seu lado. Nella, nessa carta, diz-me que está na Cidade Eterna, que seu «spleen» desapareceu por completo, que é muito feliz, que crê com todas as forças de seu coração e de sua alma, que *bem logo*, no dia 18 (de janeiro), festa da cadeira de S. Pedro, em Roma, receberá tambem, pela vez primeira, a sagrada Communhão. Durante todo dia, já lh'o communiquei, não me foi possivel olvidar-me delle.

Buenos Ayres—HENRIQUE GELÓN MONLLEÓ.

Com permissão da Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immaculado Coração de Maria